

DA ESPERA AO CUIDADO: AÇÕES EDUCATIVAS CONDUZIDAS POR RESIDENTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Sala de espera; Residência; Educação em Saúde

Introdução

A Atenção Básica (AB) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenhando papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento da população. Nesse contexto, a educação em saúde constitui importante estratégia para ampliar o acesso à informação e estimular a participação dos usuários no cuidado com a própria saúde. Fundamentada nos princípios da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS), a sala de espera das unidades de saúde configura-se como espaço estratégico para ações educativas, favorecendo o diálogo, a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento. Entretanto, as demandas assistenciais das equipes da Estratégia Saúde da Família podem limitar a realização dessas atividades, tornando a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade importante aliada na ampliação e qualificação das ações educativas. Nesse sentido, residentes de nutrição, enfermagem, psicologia e odontologia desenvolveram atividades educativas na sala de espera da Unidade Básica de Atenção à Saúde da Família (UBASF) Maria Niêdja Gomes, em Jaguaribe, Ceará. A iniciativa teve como objetivo promover a construção coletiva de conhecimentos, ampliar o acesso à informação, estimular práticas de autocuidado e fortalecer a autonomia dos usuários, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento do SUS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes de nutrição, enfermagem, psicologia e odontologia em uma unidade de Atenção Primária à Saúde de Jaguaribe, Ceará. As atividades, iniciadas em abril de 2025, ocorreram na sala de espera durante a permanência dos usuários que aguardavam atendimentos clínicos e odontológicos. Adotou-se uma abordagem participativa, baseada no diálogo e na troca de saberes, por meio de rodas de conversa, orientações e dinâmicas educativas com apoio de recursos visuais. As ações abordaram temas relacionados à promoção da saúde, prevenção de agravos e incentivo ao autocuidado, contemplando demandas da comunidade.

Resultados / Discussão

As ações educativas realizadas na sala de espera ampliaram o acesso à informação e favoreceram a troca de conhecimentos entre usuários e profissionais de saúde. As rodas de conversa possibilitaram o compartilhamento de experiências, dúvidas e percepções, contribuindo para a compreensão de temas relacionados à promoção da saúde e prevenção de doenças. Além disso, o espaço mostrou-se favorável à construção coletiva de saberes e ao fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade. A atuação multiprofissional destacou-se por promover uma abordagem interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento no processo de educação em saúde.

Considerações Finais

As ações educativas realizadas na sala de espera demonstraram o potencial desse espaço como estratégia para disseminação de informações em saúde e fortalecimento do diálogo entre profissionais e usuários. As rodas de conversa favoreceram a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e a construção coletiva do conhecimento, promovendo maior participação dos usuários no cuidado com a saúde. Além disso, contribuíram para o fortalecimento de princípios do Sistema Único de Saúde, como integralidade, participação social e cuidado humanizado. Dessa forma, a sala de espera mostrou-se ferramenta relevante para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde e promoção da saúde.

Referência Bibliográfica

- 1- Pizzinato A, Gustavo A da S, dos Santos BRL, Ojeda BS, Ferreira E, Thiesen FV, et al. A integração ensino-serviço como estratégia na formação profissional para o SUS. Rev Bras Educ Med [Internet]. 2012;36(1):1707[citado 25 fev. 2024]. doi:10.1590/S010055022012000300025. 2-Rodrigues AD, Dallanora CR, Rosa J, Germani ARM. Sala de espera: um ambiente para efetivar a educação em saúde. Vivências: RevEletr Extens URI [Internet]. 2009;5(7):101-6 [citado 6 mar. 2024]. Disponível em: http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_007/artigos/artigos_vivencias_07/Artigo_13.pdf